



Área: 1.606.445,5km²

1. População

Capitais	Habitantes*
Brasília – DF	2.051.146
Campo Grande – MS	663.021
Cuiabá – MT	483.346
Goiânia – GO	1.093.007
Total	4.290.520

*IBGE, censo 2004.

2. Estudantes

Estudantes matriculados*			
Ensino	Escolas Públicas	Escolas Privadas	Total
Fundamental**	321.988	78.842	400.830
Médio	205.412	57.103	262.515
Total	527.400	135.945	663.345

*INEP-ME, 2004.

**Alunos matriculados no Ensino Fundamental a partir da 5ª série.

REGIÃO CENTRO-OESTE

SINOPSE

- I – A amostra foi constituída de 7.829 estudantes, sendo a maioria do sexo feminino (50,4%). A faixa etária predominante foi a de 13 a 15 anos, com 40,9% e 79,7% dos entrevistados pertencentes ao ensino fundamental. A defasagem escolar atingiu 41,0% dos alunos pesquisados. Somente 27,6% da amostra pertencia às classes sociais A ou B (Tabela 1).
- II – Observou-se maior defasagem escolar entre os estudantes que já tinham feito *uso na vida* de drogas (exceto tabaco e álcool), ao comparar-se com os sem esse tipo de uso. Entre os com *uso na vida* é maior a porcentagem de estudantes que faltaram à escola, quando comparado aos sem uso. Nas classes sociais A e B houve maior porcentagem de alunos com *uso na vida* de drogas, quando se comparou aos sem *uso na vida* para essas mesmas classes sociais (Tabela 2).
- III – Quanto às categorias de tipos de uso – *uso na vida* até *uso pesado* – não houve predomínio de uso entre ambos os sexos. A partir dos 16 anos observam-se as maiores porcentagens de usuários, porém na faixa etária de 10 a 12 anos já é expressivo o número de usuários (*uso na vida*), com 14,8% do total de estudantes dessa faixa etária (Tabela 3).
- IV – As drogas mais utilizadas pelos estudantes, excetuando-se álcool e tabaco, pela ordem foram: solventes, maconha, anfetamínicos, ansiolíticos e cocaína. O uso de energéticos foi de 15,2%. O total estimado de estudantes com *uso na vida* de drogas, das redes municipal e estadual de ensino na região Centro-Oeste, foi de 23,3% – dados expandidos (Tabela 4).
- V – Na Tabela 5 podem-se notar várias diferenças estatisticamente significantes, quando se compara o *uso na vida* para as diferentes drogas entre os sexos. Assim houve predomínio de *uso na vida* entre os homens para maconha, cocaína, energéticos e esteróides anabolizantes. Nas mulheres, o predomínio de *uso na vida* ocorreu para anfetamínicos, ansiolíticos e álcool.

Tabela 1: Características sociodemográficas de 7.829 estudantes das redes municipal e estadual do ensino fundamental e médio da região Centro-Oeste do Brasil.

Características		n	%
Sexo	Masculino	3555	45,4
	Feminino	3948	50,4
	Não informado	326	4,2
	Total	7829	100,0
Faixa etária (anos)	10-12	2704	34,5
	13-15	3199	40,9
	16-18	1154	14,7
	> 18	322	4,1
	Não informado	450	5,7
Total	7829	100,0	
Grau escolar	Fundamental	6240	79,7
	Médio	1589	20,3
	Total	7829	100,0
Defasagem série/idade (anos)	Não tem	4173	53,3
	1 a 2	2364	30,2
	≥ 3	842	10,8
	Não informado	450	5,7
	Total	7829	100,0
Nível socio-econômico	A	354	4,5
	B	1805	23,1
	C	3588	45,8
	D	1497	19,1
	E	362	4,6
	Não informado	223	2,8
Total	7829	100,0	

Tabela 2: O uso na vida de drogas psicotrópicas, segundo características sociais de 7.829 estudantes das redes municipal e estadual da região Centro-Oeste[†] do Brasil, dados não expandidos.

Características		Uso na vida [‡]			
		Não		Sim	
		n	%	n	%
Defasagem série/idade (anos)	Não tem	3390	56,5	783	42,9*
	1 a 2	1687	28,1	677	37,1*
	≥ 3	602	10,0	240	13,1*
	Não informado	324	5,4	126	6,9
Total	6003	100,0	1826	100,0	
Dias em que faltou à escola nos últimos 30 dias	Vim todos os dias	3438	57,3	758	41,5*
	1 a 3	1817	30,3	632	34,6*
	4 a 8	317	5,3	206	11,3*
	≥ 9	201	3,3	165	9,0*
	Não informado	230	3,8	65	3,6
Total	6003	100,0	1826	100,0	
Nível socio-econômico [°]	A	230	3,8	124	6,8
	B	1329	22,1	476	26,1**
	C	2788	46,4	800	43,8
	D	1181	19,7	316	17,3
	E	295	4,9	67	3,7**
	Não informado	180	3,0	43	2,4
Total	6003	100,0	1826	100,0	

[†] Brasília-DF, Campo Grande-MS, Cuiabá-MT, Goiânia-GO.

[‡] Para definição de *uso na vida*, vide Metodologia.

* Diferença estatisticamente significativa entre *uso na vida*: não e sim. (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

[°] As chaves neste item indicam os agrupamentos feitos para a análise estatística.

** Diferença estatisticamente significativa entre não-usuários e usuários das classes A e B, das classes C, D e E (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

Tabela 3: Uso de drogas psicotrópicas em geral (exceto tabaco e álcool) entre 7.829 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual da região Centro-Oeste; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta os tipos de usos, conforme sexo e idade.

Tipos de usos [◇]	Sexo% [‡]			Idade (anos)% [‡]				
	M	F	NI [□]	10-12	13-15	16-18	> 18	NI [□]
<i>Uso na vida</i>	23,6	23,6	28,2	14,8	25,6	32	36,9	27,3
<i>Uso no ano</i>	20,5	21,3	25,7	13,2	23,2	28,5	24,9	25,4
<i>Uso no mês</i>	15,6	15,8	18,4	9,6	16,9	22,9	20,2	18,9
<i>Uso freqüente</i>	3,7	3,4	5,0	1,9	3,8	6,2	3,0	3,8
<i>Uso pesado</i>	2,5	2,2	4,7	1,3	2,4	4,2	2,2	3,7

[◇] Para definição de tipos de usos, vide Metodologia.

[‡] As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia); a diferença para 100% em cada tipo de uso representa não-usuários para o mesmo tipo de uso.

[□] NI significa dados não informados pelos alunos.

Tabela 4: Uso de drogas psicotrópicas por 7.829 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual da região Centro-Oeste; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta os tipos de usos e as diferentes drogas individualmente.

Drogas	Tipos de uso % [‡]				
	Na vida	No ano	No mês	Frequente	Uso pesado
Maconha	5,0	3,7	2,6	0,5	0,3
Cocaína	2,1	1,8	1,5	0,3	0,5
Crack	0,7	0,6	0,5	0,2	0,1
Anfetamínicos	4,6	4,0	2,6	0,5	0,3
Solventes	16,5	15,5	10,4	2,1	1,3
Ansiolíticos	4,0	3,7	2,4	0,5	0,3
Anticolinérgicos	1,3	1,0	0,9	0,2	0,1
Barbitúricos	1,0	0,9	0,7	0,2	0,1
Opiáceos	0,4	– [†]	–	–	–
Xaropes	0,6	–	–	–	–
Alucinógenos	0,9	–	–	–	–
Orexígenos	0,7	–	–	–	–
Energéticos	15,2	–	–	–	–
Esteróides/Anabolizantes	1,0	–	–	–	–
Total tipos de uso•	23,3	20,6	15,4	3,6	2,4
Tabaco	22,4	13,8	8,7	3,4	2,4
Álcool	65,5	63,8	44,1	11,7	6,8

[‡] As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia).

[†] O traço (–) indica dados não colhidos.

• Tipos de uso exclui tabaco e álcool. Vide definição de tipos de uso em Metodologia.

Tabela 5: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas por 7.829 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual da região Centro-Oeste; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta sexo, idade e as diferentes drogas individualmente.

Drogas	Sexo % [‡]			Idade (anos) % [‡]				
	M	F	NI [□]	10-12	13-15	16-18	> 18	NI [□]
Maconha	6,9	3,9	7,4	0,9	4,5	12,2	9,4	8,5
Cocaína	2,9	1,5	4,0	0,6	2,1	4,2	6,0	4,5
Crack	1,0	0,5	1,7	0,6	0,7	0,8	0,3	1,7
Anfetamínicos	3,4	5,9	5,5	2,3	5,4	6,8	8,2	5,7
Solventes	16,9	16,2	19,2	11,7	18,8	21,9	18,9	16,4
Ansiolíticos	2,8	5,3	5,3	1,9	4,3	6,3	7,3	6,3
Anticolinérgicos	1,4	1,3	1,7	0,9	1,6	1,8	0,5	1,5
Barbitúricos	1,0	1,2	2,0	0,6	1,3	1,5	3,5	2,0
Opiáceos	0,2	0,4	1,6	0,1	0,3	0,6	0,3	1,0
Xaropes	0,6	0,6	1,6	0,4	0,8	0,5	0,2	1,0
Alucinógenos	0,9	0,9	2,1	0,4	0,9	1,6	2,9	1,7
Orexígenos	0,4	1,0	0,9	0,4	0,7	0,9	0,2	1,4
Energéticos	18,0	13,2	18,4	6,6	18,8	28,3	15,4	16,9
Esteróides/Anabolizantes	1,7	0,3	2,6	0,2	1,0	2,9	0,9	2,3
Total tipos de uso•	23,6	23,6	28,2	14,7	25,9	32,9	35,2	29,3
Tabaco	23,6	22,9	25,9	9,3	25,5	41,0	29,4	30,6
Álcool	65,3	67,6	63,4	47,2	74,1	82,7	68,2	67,2

[‡] As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia).

[□] NI significa dados não informados pelos alunos.

• Para definição para tipos de uso, vide Metodologia.

* Diferença estatisticamente significante entre os dois sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).



1. População

• População geral	2.051.146 habitantes ^(IBGE, 2004)
• População de 10-19 anos	416.012 habitantes ^(IBGE, 2004)

2. Estudantes

Estudantes matriculados em 2004*			
Ensino	Escola Pública	Escola Privada	Total
Fundamental**	140.112	36.935	177.047
Médio	97.788	24.420	122.208
Total	237.900	61.355	299.255

*INEP-ME, 2004.

**Alunos matriculados no Ensino Fundamental a partir da 5ª série.

3. Amostra

	Escolas Públicas*	Escolas Sorteadas	Turmas Sorteadas
Municipais	0	0	0
Estaduais	223	20	87
Federais	01	0	0
Total	224	20	87

*INEP-ME, 2003.

Questionários	Aplicados	2.644
	Em branco	02
	Excluídos	05
	Válidos	2.637

Brasília-DF

Equipe

supervisão

Maria Fátima Olivier Sudbrack

coordenação

Gilson Martins Braga

entrevistadores

Antônio Kubitschek B. Oliveira

Isaías José Braga Oliveira

SINOPSE

- I – A amostra foi constituída de 2.637 estudantes, sendo que a maior parte era do sexo feminino (52,5%). Na amostra encontramos seis vezes mais estudantes pertencentes ao ensino fundamental (86,8%), ao comparar-se com o médio. Do total pesquisado, 42,3% dos estudantes apresentaram defasagem escolar e 32,3% pertenciam às classes sociais A ou B (Tabela 1).
- II – Entre os estudantes com *uso na vida* de drogas (exceto tabaco e álcool) foi maior a defasagem escolar que entre os sem esse tipo de uso. Foi expressiva a diferença percentual em relação às faltas nos últimos 30 dias, sendo que 53,8% dos alunos com *uso na vida* faltaram às aulas. Não houve diferenças entre presença ou não de *uso na vida* em relação às classes sociais (Tabela 2).
- III – Não houve diferenças estatísticas na comparação das categorias de uso na comparação entre os sexos. Na faixa etária de 10 a 12 anos a porcentagem de usuários já é expressiva, pois 12,5% destes estudantes relataram uso de drogas (Tabela 3).
- IV – As drogas mais utilizadas (*uso na vida*) pelos estudantes de Brasília, excetuando-se álcool e tabaco, pela ordem foram: solventes, maconha, anfetamínicos e cocaína. Os energéticos foram usados por 5,7% do total de estudantes. O total estimado de usuários, entre os estudantes da rede pública de Brasília, foi de 16,5% – dados expandidos (Tabela 4).
- V – Na Tabela 5 observa-se que as drogas mais consumidas (*uso na vida*) entre os homens foram a maconha, a cocaína, os esteróides anabolizantes e os energéticos. Já entre as mulheres houve predomínio de *uso na vida* de anfetamínicos e ansiolíticos. Essas diferenças são estatisticamente significantes ao compararem-se os sexos. Foi entre os estudantes da faixa etária de 16 a 18 anos em que se observaram as maiores porcentagens de *uso na vida*, para as diferentes drogas psicotrópicas.

Tabela 1: Características sociodemográficas de 2.637 estudantes das redes municipal e estadual de Brasília.

Características		n	%
Sexo	Masculino	1192	45,2
	Feminino	1384	52,5
	Não informado	61	2,3
Total		2637	100,0
Faixa etária (anos)	10-12	1068	40,5
	13-15	1096	41,6
	16-18	299	11,3
	> 18	83	3,1
	Não informado	91	3,5
Total		2637	100,0
Grau escolar	Fundamental	2290	86,8
	Médio	347	13,2
Total		2637	100,0
Defasagem série/idade (anos)	Não tem	1430	54,2
	1 a 2	854	32,4
	≥ 3	262	9,9
	Não informado	91	3,5
Total		2637	100,0
Nível socio-econômico	A	173	6,6
	B	677	25,7
	C	1169	44,3
	D	481	18,2
	E	94	3,6
Não informado	43	1,6	
Total		2637	100,0

Tabela 2: O uso na vida de drogas psicotrópicas, segundo características sociais de 2.637 estudantes das redes municipal e estadual de Brasília, dados não expandidos.

Características		Uso na vida [‡]			
		Não		Sim	
		n	%	n	%
Defasagem série/idade (anos)	Não tem	1202	58,4	228	39,4*
	1 a 2	616	29,9	238	41,2*
	≥ 3	178	8,6	84	14,5*
	Não informado	63	3,1	28	4,8
Total		2059	100,0	578	100,0
Dias em que faltou à escola nos últimos 30 dias	Vim todos os dias	1228	59,6	246	42,6*
	1 a 3	605	29,4	196	33,9*
	4 a 8	105	5,1	63	10,9*
	≥ 9	45	2,2	52	9,0*
Não informado	76	3,7	21	3,6	
Total		2059	100,0	578	100,0
Nível socio-econômico [°]	A	114	5,5	59	10,2
	B	533	25,9	144	24,9
	C	918	44,6	251	43,4
	D	380	18,5	101	17,5
	E	77	3,7	17	2,9
Não informado	37	1,8	6	1,0	
Total		2059	100,0	578	100,0

[‡] Para definição de *uso na vida*, vide Metodologia.

* Diferença estatisticamente significante entre *uso na vida*: não e sim. (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

[°] As chaves neste item indicam os agrupamentos feitos para a análise estatística.

Tabela 3: Uso de drogas psicotrópicas em geral (exceto tabaco e álcool) entre 2.637 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual de Brasília; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta os tipos de usos, conforme sexo e idade.

Tipos de usos [◇]	Sexo% [‡]			Idade (anos)% [‡]				
	M	F	NI [□]	10-12	13-15	16-18	> 18	NI [□]
<i>Uso na vida</i>	22,9	21,7	38,3	12,5	24,1	38,0	28,1	31,4
<i>Uso no ano</i>	19,8	19,4	27,8	10,9	21,5	34,2	15,1	27,2
<i>Uso no mês</i>	15,1	14,4	20,0	7,4	15,8	28,4	12,2	20,5
<i>Uso freqüente</i>	3,7	3,8	1,8	2,2	3,7	7,8	2,6	1,8
<i>Uso pesado</i>	2,7	2,6	1,8	1,5	2,9	5,1	2,0	1,8

[◇] Para definição de tipos de usos, vide Metodologia.

[‡] As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia); a diferença para 100% em cada tipo de uso representa não-usuários para o mesmo tipo de uso.

[□] NI significa dados não informados pelos alunos.

Tabela 4: Uso de drogas psicotrópicas por 2.637 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual de Brasília; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta as categorias e as diferentes drogas individualmente.

Drogas	Tipos de uso % [‡]				
	<i>Na vida</i>	<i>No ano</i>	<i>No mês</i>	<i>Frequente</i>	<i>Uso pesado</i>
Maconha	5,5	3,8	3,9	0,3	0,1
Cocaína	1,3	1,0	0,6	0,1	0,0
Crack	0,6	0,5	0,5	0,1	0,0
Anfetamínicos	4,3	2,8	1,5	0,5	0,4
Solventes	6,4	5,5	3,7	0,4	0,2
Ansiolíticos	3,5	3,0	2,1	0,3	0,2
Anticolinérgicos	1,0	0,6	0,5	0,0	0,0
Barbitúricos	0,7	0,7	0,6	0,4	0,2
Opiáceos	0,1	– [†]	–	–	–
Xaropes	0,1	–	–	–	–
Alucinógenos	0,1	–	–	–	–
Orexígenos	0,4	–	–	–	–
Energéticos	5,7	–	–	–	–
Esteróides/Anabolizantes	0,5	–	–	–	–
Total tipos de uso•	16,5	13,0	10,6	2,1	1,5
Tabaco	17,1	12,6	9,6	1,8	1,3
Álcool	46,1	43,2	31,5	9,1	5,6

[‡] As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia).

[†] O traço (–) indica dados não colhidos.

• Tipos de uso exclui tabaco e álcool. Vide definição de tipos de uso em Metodologia.

Tabela 5: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas por 2.637 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual de Brasília; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta sexo, idade e as diferentes drogas individualmente.

Drogas	Sexo % [‡]			Idade (anos) % [‡]				
	M	F	NI [□]	10-12	13-15	16-18	> 18	NI [□]
Maconha	7,9	3,8*	8,5	0,6	5,8	15,3	9,6	7,4
Cocaína	2,8	1,5*	3,4	0,6	2,1	4,4	2,8	4,3
Crack	0,4	0,3	0,0	0,3	0,2	0,3	0,0	0,8
Anfetamínicos	3,9	5,9*	5,3	2,9	5,3	8,3	5,3	6,1
Solventes	15,4	14,7	21,1	9,2	17,0	24,6	8,3	20,4
Ansiolíticos	2,6	5,1*	8,6	2,2	3,9	8,1	2,8	6,2
Anticolinérgicos	1,2	1,2	1,8	1,2	1,2	1,6	0,0	0,6
Barbitúricos	1,0	1,6	0,0	0,7	1,2	2,6	2,0	0,0
Opiáceos	0,3	0,5	1,0	0,1	0,5	0,8	0,0	0,6
Xaropes	0,5	0,6	1,0	0,6	0,6	0,5	0,0	0,0
Alucinógenos	1,3	1,2	2,8	0,7	1,0	3,5	8,8	1,8
Orexígenos	0,2	0,6	1,0	0,4	0,2	0,6	0,7	1,1
Energéticos	18,3	12,7*	25,3	6,9	17,6	31,1	14,8	21,5
Esteróides/Anabolizantes	2,6	0,3*	6,2	0,1	1,4	4,6	0,7	6,6
Total tipos de uso•	22,9	21,7	38,3	11,7	24,4	39,6	33,6	33,4
Tabaco	23,1	22,0	28,2	7,4	24,3	49,5	31,6	38,8
Álcool	62,6	65,9	74,7	44,7	73,4	82,2	66,8	79,3

[‡] As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia).

[□] NI significa dados não informados pelos alunos.

• Para definição para tipos de uso, vide Metodologia.

* Diferença estatisticamente significante entre os dois sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).



1. População

• População geral	663.621 habitantes ^(IBGE, 2004)
• População de 10-19 anos	135.362 habitantes ^(IBGE, 2004)

2. Estudantes

Estudantes matriculados em 2004*			
Ensino	Escola Pública	Escola Privada	Total
Fundamental**	54.295	9.198	63.493
Médio	30.811	8.753	39.564
Total	85.106	17.951	103.057

*INEP-ME, 2004.

**Alunos matriculados no Ensino Fundamental a partir da 5ª série.

3. Amostra

	Escolas Públicas*	Escolas Sorteadas	Turmas Sorteadas
Municipais	73	09	38
Estaduais	79	07	30
Federais	01	0	0
Total	153	16	68

*INEP-ME, 2003.

Questionários	Aplicados	1.823
	Em branco	0
	Excluídos	08
	Válidos	1.815

Campo Grande–MS

Equipe

supervisão e coordenação

Helena Demétrio Gasparini

entrevistadores

Oriene de Moura David

Sílvia Mara Anache Bandeira

SINOPSE

- I – A amostra constituiu-se de 1.815 estudantes com semelhante representação de ambos os sexos e semelhança de porcentagens entre as diferentes faixas etárias de 10 a 12 e 13 a 15 anos. Ressalte-se que 39,5% da amostra apresentou defasagem escolar e apenas 23,6% foi classificada nos níveis socioeconômicos A ou B (Tabela 1).
- II – Houve porcentagem maior de alunos com *uso na vida* de drogas (exceto tabaco e álcool) com defasagem escolar de 1 ou 2 anos, quando comparados aos sem uso para o mesmo critério. Da mesma forma, aqueles com *uso na vida* faltaram mais à escola nos últimos 30 dias que antecederam a pesquisa que os sem *uso na vida*. Em relação ao nível socioeconômico não houve diferenças estatísticas entre a presença ou não de *uso na vida* (Tabela 2).
- III – Na amostra de Campo Grande não houve predomínio de porcentagens para ambos os sexos dos estudantes que fizeram *uso na vida* de drogas, sendo este uso já detectado na faixa etária entre 10 e 12 anos, com 14,2% dos alunos dessa faixa etária já tendo feito uso de drogas, exceto tabaco e álcool (Tabela 3).
- IV – Excetuando-se álcool e tabaco, as drogas mais freqüentemente usadas pela ordem foram: solventes, maconha, ansiolíticos, anfetamínicos e cocaína. O uso de energéticos atingiu 12,0% dos estudantes. Há um total estimado de 20,4% de estudantes, das redes municipal e estadual de ensino de Campo Grande, que fizeram *uso na vida* de drogas psicotrópicas – dados expandidos (Tabela 4).
- V – Entre as mulheres houve predomínio do uso de anfetamínicos e ansiolíticos, diferindo estatisticamente. Entre os homens houve predomínio estatisticamente significativa para *uso na vida* de maconha, cocaína, solventes, crack e energéticos, quando comparados às mulheres. O *uso na vida* de solventes já aparece na faixa etária de 10 a 12 anos, com 11,7% do total de alunos dessa faixa de idade (Tabela 5).

Tabela 1: Características sociodemográficas de 1.815 estudantes das redes municipal e estadual de Campo Grande.

Características		n	%
Sexo	Masculino	839	46,2
	Feminino	900	49,6
	Não informado	76	4,2
	Total	1815	100,0
Faixa etária (anos)	10-12	725	39,9
	13-15	702	38,7
	16-18	207	11,4
	> 18	77	4,2
	Não informado	104	5,7
	Total	1815	100,0
Grau escolar	Fundamental	1489	82,0
	Médio	326	18,0
	Total	1815	100,0
Defasagem série/idade (anos)	Não tem	994	54,8
	1 a 2	544	30,0
	≥ 3	173	9,5
	Não informado	104	5,7
	Total	1815	100,0
Nível socio-econômico	A	54	3,0
	B	373	20,6
	C	900	49,6
	D	390	21,5
	E	63	3,5
	Não informado	35	1,9
Total	1815	100,0	

Tabela 2: O uso na vida de drogas psicotrópicas, segundo características sociais de 1.815 estudantes das redes municipal e estadual de Campo Grande, dados não expandidos.

Características		Uso na vida [‡]			
		Não		Sim	
		n	%	n	%
Defasagem série/idade (anos)	Não tem	836	57,6	158	43,4*
	1 a 2	399	27,5	145	39,8*
	≥ 3	131	9,0	42	11,5
	Não informado	85	5,9	19	5,2
	Total	1451	100,0	364	100,0
Dias em que faltou à escola nos últimos 30 dias	Vim todos os dias	739	50,9	149	40,9*
	1 a 3	508	35,0	121	33,2
	4 a 8	100	6,9	51	14,0*
	≥ 9	60	4,1	33	9,1*
	Não informado	44	3,0	10	2,7
Total	1451	100,0	364	100,0	
Nível socio-econômico [°]	A	40	2,8	14	3,8
	B	290	20,0	83	22,8
	C	727	50,1	173	47,5
	D	310	21,4	80	22,0
	E	53	3,7	10	2,7
	Não informado	31	2,1	4	1,1
Total	1451	100,0	364	100,0	

[‡] Para definição de *uso na vida*, vide Metodologia.

* Diferença estatisticamente significativa entre *uso na vida*: não e sim. (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

[°] As chaves neste item indicam os agrupamentos feitos para a análise estatística.

Tabela 3: Uso de drogas psicotrópicas em geral (exceto tabaco e álcool) entre 1.815 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual de Campo Grande; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta os tipos de usos, conforme sexo e idade.

Tipos de usos [◇]	Sexo [‡]			Idade (anos) [‡]				
	M	F	NI [□]	10-12	13-15	16-18	> 18	NI [□]
<i>Uso na vida</i>	21,6	19,5	17,5	14,2	22,8	25,6	59,2	14,6
<i>Uso no ano</i>	18,1	17,0	20,1	12,7	20,1	19,8	42,2	14,4
<i>Uso no mês</i>	13,4	14,1	14,6	10,4	15,7	15,6	39,0	10,3
<i>Uso freqüente</i>	3,0	2,8	6,7	1,7	3,2	5,5	4,0	6,5
<i>Uso pesado</i>	1,6	2,2	5,2	1,6	1,6	2,9	2,5	6,0

[◇] Para definição de tipos de usos, vide Metodologia.

[‡] As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia); a diferença para 100% em cada tipo de uso representa não-usuários para o mesmo tipo de uso.

[□] NI significa dados não informados pelos alunos.

Tabela 4: Uso de drogas psicotrópicas por 1.815 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual de Campo Grande; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta as categorias e as diferentes drogas individualmente.

Drogas	Tipos de uso % [‡]				
	<i>Na vida</i>	<i>No ano</i>	<i>No mês</i>	<i>Freqüente</i>	<i>Uso pesado</i>
Maconha	3,7	2,6	1,9	0,6	0,3
Cocaína	1,1	1,0	0,9	0,2	0,1
Crack	0,7	0,7	0,4	0,1	0,1
Anfetamínicos	3,7	2,9	2,5	0,6	0,4
Solventes	14,5	13,3	9,8	1,7	1,1
Ansiolíticos	3,5	3,3	1,6	0,3	0,2
Anticolinérgicos	1,4	0,8	0,6	0,2	0,1
Barbitúricos	0,7	0,7	0,6	0,1	0,1
Opiáceos	0,2	– [†]	–	–	–
Xaropes	0,5	–	–	–	–
Alucinógenos	0,5	–	–	–	–
Orexígenos	0,5	–	–	–	–
Energéticos	12,0	–	–	–	–
Esteróides/Anabolizantes	0,5	–	–	–	–
Total tipos de uso•	20,4	17,7	13,8	3,1	2,0
Tabaco	24,2	14,2	8,9	3,7	2,2
Álcool	68,7	67,5	46,4	11,4	6,3

[‡] As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia).

[†] O traço (–) indica dados não colhidos.

• Tipos de uso exclui tabaco e álcool. Vide definição de tipos de uso em Metodologia.

Tabela 5: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas por 1.815 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual de Campo Grande; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta sexo, idade e as diferentes drogas individualmente.

Drogas	Sexo % [‡]			Idade (anos) % [‡]				
	M	F	NI [□]	10-12	13-15	16-18	> 18	NI [□]
Maconha	4,9	2,7*	4,1	1,4	2,0	9,6	9,2	9,5
Cocaína	1,2	0,8	2,8	0,2	0,5	4,5	3,5	4,3
Crack	1,1	0,4	0,0	0,7	0,6	1,0	0,6	0,6
Anfetamínicos	2,3	5,1*	2,8	2,1	3,9	5,1	4,9	1,7
Solventes	15,7	13,7*	11,9	11,7	18,1	16,9	50,5	5,1
Ansiolíticos	2,3	4,5*	5,5	1,5	3,7	2,7	2,2	6,5
Anticolinérgicos	1,6	1,2	0,0	1,2	1,1	3,8	0,5	0,5
Barbitúricos	0,5	0,8	1,3	0,3	1,3	0,2	0,5	0,8
Opiáceos	0,0	0,4	0,0	0,0	0,4	0,3	0,0	0,0
Xaropes	0,1	0,9	0,0	0,4	0,7	0,0	0,0	0,0
Alucinógenos	0,6	0,4	0,0	0,3	0,4	0,2	2,0	0,0
Orexígenos	0,2	0,8	0,0	0,5	0,7	0,0	0,0	0,0
Energéticos	15,3	9,1*	11,1	7,8	14,0	26,3	17,6	11,1
Esteróides/Anabolizantes	0,8	0,1	1,4	0,4	0,5	2,4	1,3	0,0
Total tipos de uso•	21,6	19,5	17,5	14,5	24,5	26,6	44,7	17,3
Tabaco	24,5	24,1	24,5	15,7	29,0	43,9	32,5	32,4
Álcool	68,7	69,6	58,8	57,1	75,2	83,6	75,8	67,8

[‡] As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia).

[□] NI significa dados não informados pelos alunos.

* Para definição para tipos de uso, vide Metodologia.

* Diferença estatisticamente significante entre os dois sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).



1. População

• População geral	483.346 habitantes ^(IBGE, 2004)
• População de 10-19 anos	106.048 habitantes ^(IBGE, 2004)

2. Estudantes

Estudantes matriculados em 2004*			
Ensino	Escola Pública	Escola Privada	Total
Fundamental**	45.412	6.321	51.733
Médio	25.476	6.776	32.252
Total	70.888	13.097	83.985

*INEP-ME, 2004.

**Alunos matriculados no Ensino Fundamental a partir da 5ª série.

3. Amostra

	Escolas Públicas*	Escolas Sorteadas	Turmas Sorteadas
Municipais	66	06	15
Estaduais	80	10	35
Federais	02	0	0
Total	148	16	50

*INEP-ME, 2003.

Questionários	Aplicados	1.293
	Em branco	09
	Excluídos	11
	Válidos	1.273

Cuiabá–MT

Equipe

supervisão coordenação

Delma P. Oliveira de Souza

entrevistadores

Camila Oliveira de Souza

Danilo Oliveira de Souza

Mara Ilza Cavalcanti Portela

SINOPSE

- I – A amostra constituiu-se de 1.273 estudantes com idêntica representação dos sexos e predomínio de porcentagens na faixa etária de 13 a 15 anos. Ressalte-se que 40,9% da amostra apresentou defasagem escolar e apenas 19,4% foi classificada nos níveis socioeconômicos A ou B (Tabela 1).
- II – Uma porcentagem maior de alunos sem *uso na vida* de drogas (exceto tabaco e álcool) tem a idade adequada para a série que estão cursando, comparados aos com *uso na vida* para o mesmo critério. Por outro lado, aqueles com *uso na vida* faltaram mais à escola nos últimos 30 dias que antecederam a pesquisa que os sem uso. Em relação ao nível socioeconômico, os estudantes das classes sociais A e B apresentaram maiores porcentagens de *uso na vida* de drogas que os sem uso quando analisadas em conjunto diferenças estatisticamente significantes (Tabela 2).
- III – Na amostra de Cuiabá houve maior porcentagem de estudantes do sexo feminino que fizeram uso de drogas para as categorias de *uso na vida*, *no ano* e *no mês*, sendo este uso já detectado na faixa etária entre 10 e 12 anos, com 14,4% dos estudantes dessa faixa etária já tendo feito *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool (Tabela 3).
- IV – Excetuando-se álcool e tabaco, as drogas mais frequentemente usadas pela ordem foram: solventes, empatados, em segundo os anfetamínicos e os ansiolíticos, a seguir a maconha e a cocaína. Os energéticos aparecem com 12,0% de *uso na vida*. Há um total estimado de 22,2% de estudantes, das redes municipal e estadual de ensino de Cuiabá, que fizeram *uso na vida* de drogas psicotrópicas – dados expandidos (Tabela 4).
- V – Entre as mulheres houve predomínio do uso de solventes, anfetamínicos, ansiolíticos e álcool (diferindo estatisticamente). Entre os homens houve predomínio estatisticamente significativa para *uso na vida* de maconha, cocaína e energético quando comparados às mulheres. Na faixa etária de 10 a 12 anos o *uso na vida* atingiu 12,1% dos estudantes (Tabela 5).

Tabela 1: Características sociodemográficas de 1.273 estudantes das redes municipal e estadual de Cuiabá.

Características		n	%
Sexo	Masculino	606	47,6
	Feminino	622	48,9
	Não informado	45	3,5
Total		1273	100,0
Faixa etária (anos)	10-12	412	32,4
	13-15	559	43,9
	16-18	224	17,6
	> 18	28	2,2
	Não informado	50	3,9
Total		1273	100,0
Grau escolar	Fundamental	982	77,1
	Médio	291	22,9
	Total	1273	100,0
Defasagem série/idade (anos)	Não tem	702	55,1
	1 a 2	387	30,4
	≥ 3	134	10,5
	Não informado	50	3,9
Total		1273	100,0
Nível socio-econômico	A	35	2,7
	B	212	16,7
	C	572	44,9
	D	272	21,4
	E	121	9,5
	Não informado	61	4,8
Total		1273	100,0

Tabela 2: O uso na vida de drogas psicotrópicas, segundo características sociais de 1.273 estudantes das redes municipal e estadual de Cuiabá, dados não expandidos.

Características		Uso na vida [†]			
		Não		Sim	
		n	%	n	%
Defasagem série/idade (anos)	Não tem	563	56,9	139	49,1*
	1 a 2	292	29,5	95	33,6
	≥ 3	96	9,7	38	13,4
	Não informado	39	3,9	11	3,9
Total		990	100,0	283	100,0
Dias em que faltou à escola nos últimos 30 dias	Vim todos os dias	605	61,1	118	41,7*
	1 a 3	260	26,3	103	36,4*
	4 a 8	49	4,9	29	10,2*
	≥ 9	40	4,0	22	7,8*
	Não informado	36	3,6	11	3,9
Total		990	100,0	283	100,0
Nível socio-econômico [°]	A	23	2,3	12	4,2
	B	153	15,5	59	20,8**
	C	452	45,7	120	42,4
	D	213	21,5	59	20,8
	E	96	9,7	25	8,8
	Não informado	53	5,4	8	2,8
Total		990	100,0	283	100,0

[†] Para definição de *uso na vida*, vide Metodologia.

* Diferença estatisticamente significativa entre *uso na vida*: não e sim. (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

[°] As chaves neste item indicam os agrupamentos feitos para a análise estatística.

** Diferença estatisticamente significativa entre não-usuários e usuários das classes A e B, das classes C, D e E (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

Tabela 3: Uso de drogas psicotrópicas em geral (exceto tabaco e álcool) entre 1.273 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual de Cuiabá; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta os tipos de usos, conforme sexo e idade.

Tipos de usos [◇]	Sexo% [‡]			Idade (anos)% [‡]				
	M	F	NI [□]	10-12	13-15	16-18	> 18	NI [□]
<i>Uso na vida</i>	20,0	25,1*	17,9	14,4	23,2	29,6	20,2	25,6
<i>Uso no ano</i>	17,3	22,1*	13,9	12,9	21,0	24,8	16,4	21,3
<i>Uso no mês</i>	12,4	16,4*	5,9	9,3	14,0	20,8	14,5	16,0
<i>Uso freqüente</i>	2,2	3,2	5,0	1,3	2,5	3,2	0,0	6,3
<i>Uso pesado</i>	0,7	0,6	0,1	1,0	1,5	0,9	0,0	6,3

[◇] Para definição de tipos de usos, vide Metodologia.

[‡] As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia); a diferença para 100% em cada tipo de uso representa não-usuários para o mesmo tipo de uso.

[□] NI significa dados não informados pelos alunos.

* Diferença estatisticamente significativa entre os dois sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

Tabela 4: Uso de drogas psicotrópicas por 1.273 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual de Cuiabá; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta as categorias e as diferentes drogas individualmente.

Drogas	Tipos de uso % [‡]				
	<i>Na vida</i>	<i>No ano</i>	<i>No mês</i>	<i>Frequente</i>	<i>Uso pesado</i>
Maconha	3,7	2,6	1,8	0,2	0,1
Cocaína	1,4	1,2	0,9	0,1	0,0
Crack	0,8	0,6	0,5	0,2	0,1
Anfetamínicos	4,1	3,8	2,0	0,2	0,0
Solventes	15,0	14,0	9,4	1,7	1,1
Ansiolíticos	4,1	3,4	2,3	0,5	0,2
Anticolinérgicos	1,1	0,9	0,5	0,1	0,0
Barbitúricos	0,4	0,4	0,4	0,0	0,0
Opiáceos	0,4	– [†]	–	–	–
Xaropes	0,7	–	–	–	–
Alucinógenos	0,5	–	–	–	–
Orexígenos	0,8	–	–	–	–
Energéticos	12,0	–	–	–	–
Esteróides/Anabolizantes	0,5	–	–	–	–
Total tipos de uso•	22,2	19,3	14,1	2,7	1,5
Tabaco	18,0	12,3	7,9	3,0	1,6
Álcool	59,3	57,3	44,1	11,9	7,1

[‡] As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia).

[†] O traço (–) indica dados não colhidos.

• Tipos de uso exclui tabaco e álcool. Vide definição de tipos de uso em Metodologia.

Tabela 5: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas por 1.273 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual de Cuiabá; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta sexo, idade e as diferentes drogas individualmente.

Drogas	Sexo % [‡]			Idade (anos) % [‡]				
	M	F	NI [□]	10-12	13-15	16-18	> 18	NI [□]
Maconha	4,7	2,6*	7,7	0,8	2,4	9,7	7,6	13,8
Cocaína	1,9	0,6*	6,8	0,3	0,5	4,1	1,9	8,3
Crack	0,7	0,8	5,0	1,8	0,2	1,2	0,0	10,4
Anfetamínicos	2,8	5,4*	5,0	0,8	5,0	6,4	1,9	8,4
Solventes	13,0	17,3*	16,1	12,1	15,9	16,5	14,5	17,0
Ansiolíticos	3,1	5,4*	6,3	0,8	4,5	7,8	0,0	7,5
Anticolinérgicos	0,7	1,0	11,3	0,4	1,1	0,4	0,0	9,4
Barbitúricos	0,2	0,5	5,0	0,0	0,5	0,2	0,0	6,3
Opiáceos	0,3	0,3	5,0	0,2	0,0	1,2	0,0	6,3
Xaropes	0,5	0,6	5,0	0,1	1,2	0,0	0,0	6,3
Alucinógenos	0,0	0,7	5,0	0,0	0,7	0,0	0,0	6,3
Orexígenos	0,4	1,0	5,0	0,4	0,6	1,0	0,0	8,4
Energéticos	14,0	11,1*	5,9	1,2	15,8	35,2	12,6	21,2
Esteróides/Anabolizantes	0,7	0,3	5,0	0,0	0,2	0,8	1,9	10,4
Total tipos de uso•	20,0	25,1	17,9	13,6	22,9	25,2	20,2	31,5
Tabaco	17,7	18,8	21,5	5,0	19,9	38,4	27,8	52,3
Álcool	59,0	61,4*	39,7	35,1	72,2	88,8	58,0	61,3

[‡] As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia).

[□] NI significa dados não informados pelos alunos.

• Para definição para tipos de uso, vide Metodologia.

* Diferença estatisticamente significante entre os dois sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).



1. População

• População geral	1.093.007 habitantes ^(IBGE, 2004)
• População de 10-19 anos	216.387 habitantes ^(IBGE, 2004)

2. Estudantes

Estudantes matriculados em 2004*			
Ensino	Escola Pública	Escola Privada	Total
Fundamental**	82.169	26.388	108.557
Médio	51.337	17.154	68.491
Total	133.506	43.542	177.048

*INEP-ME, 2004.

**Alunos matriculados no Ensino Fundamental a partir da 5ª série.

3. Amostra

	Escolas Públicas*	Escolas Sorteadas	Turmas Sorteadas
Municipais	135	04	11
Estaduais	117	16	69
Federais	02	0	0
Total	254	20	80

*INEP-ME, 2003.

Questionários	Aplicados	2.143
	Em branco	23
	Excluídos	16
	Válidos	2.104

Goiânia–GO

Equipe

supervisão e coordenação

Tânia Maria da Silva

entrevistadora

Bernardo Bahia Evangelista de Alcântara

Júlia Mariano Ferreira

Márcia Felicidade Mariano

Rosângela Araújo Schittini

SINOPSE

- I – A amostra constou de 2.104 estudantes, sendo semelhante a distribuição entre os sexos. A maior parte da amostra encontrava-se na faixa etária de 13 a 15 anos (40,0%), sendo que 70,3% dos estudantes cursavam o ensino fundamental. Em Goiânia, 40,5% dos estudantes pesquisados apresentaram defasagem escolar e 30,2% pertenciam às classes sociais A ou B (Tabela 1).
- II – Foi maior a porcentagem de alunos com *uso na vida* de drogas (exceto tabaco e álcool) que apresentaram defasagem escolar, em comparação aos sem esse tipo de uso. Da mesma forma foi maior a porcentagem de alunos com *uso na vida* que faltaram à escola nos últimos 30 dias (55,5%), quando comparados aos sem uso (37,4%). Ao se analisar em conjunto as classes sociais A e B, nota-se que houve maior número de estudantes com *uso na vida* que sem uso, pertencentes a essas duas classes sociais. O contrário observou-se na análise do conjunto das classes C, D e E (Tabela 2).
- III – Houve diferenças estatisticamente significantes para os tipos de uso (*frequente e pesado*) em que predominou o uso no sexo masculino. As maiores porcentagens de *uso na vida* apareceram a partir dos 18 anos de idade, porém na faixa etária de 10 a 12 anos o *uso na vida* foi de 20,7% (Tabela 3).
- IV – As drogas mais utilizadas (*uso na vida*) pelos estudantes, excetuando-se álcool e tabaco, pela ordem foram: solventes, maconha, anfetamínicos, ansiolíticos e cocaína. Por sua vez, o *uso na vida* de energéticos foi de 20,7%. O total estimado de estudantes com *uso na vida*, nas redes municipal e estadual de Goiânia, foi de 28,9% – dados expandidos (Tabela 4).
- V – Na Tabela 5 nota-se o predomínio do sexo masculino sobre o feminino, com diferenças estatisticamente significantes para *uso na vida* de maconha, cocaína, crack, solventes, energéticos e esteróides anabolizantes. O contrário observa-se para os anfetamínicos e os ansiolíticos, onde houve maior *uso na vida* no sexo feminino. Na faixa etária de 10 a 12 anos houve 16,4% de *uso na vida* de solventes.

Tabela 1: Características sociodemográficas de 2.104 estudantes das redes municipal e estadual de Goiânia.

Características		n	%
Sexo	Masculino	918	43,6
	Feminino	1042	49,5
	Não informado	144	6,8
	Total	2104	100,0
Faixa etária (anos)	10-12	499	23,7
	13-15	842	40,0
	16-18	424	20,2
	> 18	134	6,4
	Não informado	205	9,7
Total	2104	100,0	
Grau escolar	Fundamental	1479	70,3
	Médio	625	29,7
	Total	2104	100,0
Defasagem série/idade (anos)	Não tem	1047	49,8
	1 a 2	579	27,5
	≥ 3	273	13,0
	Não informado	205	9,7
Total	2104	100,0	
Nível socio-econômico	A	92	4,4
	B	543	25,8
	C	947	45,0
	D	354	16,8
	E	84	4,0
	Não informado	84	4,0
Total	2104	100,0	

Tabela 2: O uso na vida de drogas psicotrópicas, segundo características sociais de 2.104 estudantes das redes municipal e estadual de Goiânia, dados não expandidos.

Características		Uso na vida [†]			
		Não		Sim	
		n	%	n	%
Defasagem série/idade (anos)	Não tem	789	52,5	258	42,9*
	1 a 2	380	25,3	199	33,1*
	≥ 3	197	13,1	76	12,6
	Não informado	137	9,1	68	11,3
Total	1503	100,0	601	100,0	
Dias em que faltou à escola nos últimos 30 dias	Vim todos os dias	866	57,6	245	40,8*
	1 a 3	444	29,5	212	35,3*
	4 a 8	63	4,2	63	10,5*
	≥ 9	56	3,7	58	9,7*
	Não informado	74	4,9	23	3,8
Total	1503	100,0	601	100,0	
Nível socio-econômico [°]	A	53	3,5	39	6,5
	B	353	23,5	190	31,6**
	C	691	46,0	256	42,6
	D	278	18,5	76	12,6
	E	69	4,6	15	2,5**
	Não informado	59	3,9	25	4,2
Total	1503	100,0	601	100,0	

[†] Para definição de *uso na vida*, vide Metodologia.

* Diferença estatisticamente significativa entre *uso na vida*: não e sim. (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

[°] As chaves neste item indicam os agrupamentos feitos para a análise estatística.

** Diferença estatisticamente significativa entre não-usuários e usuários das classes A e B, das classes C, D e E (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

Tabela 3: Uso de drogas psicotrópicas em geral (exceto tabaco e álcool) entre 2.104 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual de Goiânia; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta os tipos de usos, conforme sexo e idade.

Tipos de usos [◇]	Sexo% [‡]			Idade (anos)% [‡]				
	M	F	NI [□]	10-12	13-15	16-18	> 18	NI [□]
<i>Uso na vida</i>	28,7	28,5	33,1	20,7	31,5	30,4	23,6	32,2
<i>Uso no ano</i>	25,5	26,4	30,8	18,2	29,0	28,7	19,0	30,7
<i>Uso no mês</i>	20,2	18,2	22,7	11,8	21,3	21,7	11,7	23,2
<i>Uso freqüente</i>	5,4	3,8*	5,7	1,3	5,0	6,7	2,7	3,9
<i>Uso pesado</i>	3,6	2,5*	5,7	0,8	3,1	5,2	2,3	3,9

[◇] Para definição de tipos de usos, vide Metodologia.

[‡] As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia); a diferença para 100% em cada tipo de uso representa não-usuários para o mesmo tipo de uso.

[□] NI significa dados não informados pelos alunos.

* Diferença estatisticamente significativa entre os dois sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

Tabela 4: Uso de drogas psicotrópicas por 2.104 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual de Goiânia; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta as categorias e as diferentes drogas individualmente.

Drogas	Tipos de uso % [‡]				
	Na vida	No ano	No mês	Frequente	Uso pesado
Maconha	7,2	5,4	3,8	0,8	0,6
Cocaína	4,0	3,1	2,7	0,7	0,4
Crack	1,1	1,1	0,9	0,4	0,3
Anfetamínicos	5,8	4,9	3,3	0,4	0,4
Solventes	21,3	20,5	13,5	2,6	1,6
Ansiolíticos	4,8	4,5	3,0	0,6	0,4
Anticolinérgicos	1,9	1,3	1,2	0,3	0,1
Barbitúricos	1,7	1,5	1,2	0,3	0,2
Opiáceos	0,5	– [†]	–	–	–
Xaropes	1,0	–	–	–	–
Alucinógenos	1,3	–	–	–	–
Orexígenos	1,3	–	–	–	–
Energéticos	20,7	–	–	–	–
Esteróides/Anabolizantes	1,3	–	–	–	–
Total tipos de uso•	28,9	26,3	19,4	4,6	3,2
Tabaco	25,9	14,5	9,7	3,8	2,9
Álcool	69,8	67,7	47,2	13,9	7,8

[‡] As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia).

[†] O traço (–) indica dados não colhidos.

• Tipos de uso exclui tabaco e álcool. Vide definição de tipos de uso em Metodologia.

Tabela 5: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas por 2.104 estudantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual de Goiânia; dados expressos em porcentagem, levando-se em conta sexo, idade e as diferentes drogas individualmente.

Drogas	Sexo % [‡]			Idade (anos) % [‡]				
	M	F	NI [□]	10-12	13-15	16-18	> 18	NI [□]
Maconha	8,8	5,8*	7,6	1,2	6,5	12,4	8,3	6,8
Cocaína	5,1	2,9*	4,3	0,9	4,7	4,4	8,1	4,5
Crack	1,7	0,4*	2,8	0,6	1,4	1,0	0,3	2,2
Anfetamínicos	4,2	6,9*	7,7	3,0	7,0	6,3	9,0	7,4
Solventes	22,6	19,6*	24,5	16,4	24,2	24,2	15,1	21,3
Ansiolíticos	3,2	6,4*	4,1	3,2	4,9	4,9	11,3	5,7
Anticolinérgicos	1,9	2,0	1,4	0,4	2,9	1,6	0,8	1,2
Barbitúricos	1,9	1,5	2,6	0,9	2,2	1,6	5,0	2,9
Opiáceos	0,3	0,5	2,1	0,1	0,3	0,1	0,8	1,2
Xaropes	1,1	0,7	2,2	0,4	0,9	1,2	0,4	1,6
Alucinógenos	1,2	1,2	2,6	0,2	1,3	1,1	0,8	2,1
Orexígenos	0,9	1,8	0,6	0,4	1,2	1,5	0,0	1,6
Energéticos	23,0	18,2*	24,0	9,9	24,9	25,4	15,9	18,5
Esteróides/Anabolizantes	2,1	0,5*	1,4	0,2	1,1	2,2	0,6	1,5
Total tipos de uso•	28,7	28,5	33,1	21,0	31,3	29,9	31,4	33,5
Tabaco	27,0	24,7	26,7	11,6	27,2	33,4	26,4	26,4
Álcool	68,9	71,2	65,7	53,1	76,8	82,1	65,6	63,4

[‡] As porcentagens representam os dados expandidos (vide Metodologia).

[□] NI significa dados não informados pelos alunos.

• Para definição para tipos de uso, vide Metodologia.

* Diferença estatisticamente significante entre os dois sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).